

REGIÃO DAS BEIRAS

Figueira da Foz

Pesca da sardinha já tem “luz verde”

Mar A cota de 6.800 toneladas de sardinha até 31 de Julho, é medida que “valoriza o trabalho do pescador e o recurso”

Bela Coutinho

Até ao dia 31 de Julho, os pescadores vão poder apanhar 6.800 toneladas de sardinha, uma medida de gestão que complementa o período de interdição que vigorou em Janeiro e Fevereiro, segundo despacho publicado em Diário da República. Nada que surpreenda os pescadores figueirense. «Foi a medida que o sector combinou com a tutela e que era o necessário para valorizar o trabalho do pescador e o recurso que é a sardinha», explicou ao nosso Jornal, o presidente da Cooperativa Centro Litoral OP. Os pescadores figueirenses têm ido ao mar, «com regularidade», à pesca de biqueirão e outros, menos da sardinha e «felizmente tem sido positivo», sublinha António Miguel Lé, que tem «boas expectativas», para este ano.

«O que se tem visto no mar é o que defendemos, o recurso tem feito boa recuperação e tem havido articulação com a tutela e com os agentes europeus, para trabalharmos em função dos recursos disponíveis», disse, acrescentando que «valorizamos o nosso trabalho e, em espírito positivo esperamos que o dia de amanhã seja sempre melhor que o de hoje».



A faina é promissora este ano para os pescadores da sardinha

Mas quando se fala da barra, o “discurso” muda de figura. «É o nosso calcanhar de Aquiles», diz o dirigente, que recorda o grupo de trabalho criado pela ministra Ana Paula Vitorino, «atendendo às necessidades, essencialmente da comunidade piscatória, mas, infelizmente, há pessoas que pouco percebem e não fazem nada no sentido de pôr em prática as conclusões desse grupo, para deixarmos de ter esse pesadelo». E para esta situação, assegura, «só há uma entidade culpada que é a Administração

do Porto», que, assegura António Miguel Lé «não valoriza o porto na sua plenitude, esquecendo que quem tem pago com a vida esses problemas, são as embarcações de recreio e, sobretudo, as da pesca», acrescentando que «nada têm feito para acabar com o pesadelo e podermos trabalhar naquele que é o nosso sonho, em segurança na nossa terra».

Barra “é o nosso calcanhar de Aquiles” diz Miguel Lé

Contactado pelo nosso Jornal, o administrador do porto

da Figueira, fica “magoado” com estas declarações. «Só não vê quem não quer ver», sublinha Luís Leal, recordando que, seguindo as indicações do grupo de trabalho, em Novembro «foi feita uma dragagem de emergência na zona do molhe Norte e a montante, para abrir um enfiamento exactamente para as embarcações de pesca». E actualmente, prossegue, foi «antecipada» nova dragagem prevista para Abril, que está a decorrer (só parou devido às condições climáticas adversas), em duas áreas da envolvente do molhe Norte, a montante para manter a cota, e no enfiamento comercial, para barcos comerciais (cota de 7,5).

Dragagens de 250 mil metros cúbicos

Luís Leal salienta que, «o que ficou adstrito à administração do porto está concretizado e continuaremos com toda a atenção, tendo em vista a segurança e acessibilidade do porto, quer a nível de desporto, quer comercial e de pesca», áreas, reforça, «que têm um tratamento igual», sublinhando que, no final desta empreitada que foi antecipada e com a já efectuada em Novembro, terão sido dragados 250 mil metros cúbicos, num obra que envolveu meio milhão de euros.

Refira-se que, na Figueira da Foz, o sector da pesca da sardinha emprega directamente cerca de 300 pessoas. A cota de pesca para vigorar a partir de 1 de Agosto ainda não está definida, aguardando-se os níveis de referência e o resultado do cruzeiro científico em pesquisa este mês e em Abril.

Agência do Ambiente com projecto para o Cabedelo



Zona do Cabedelo vai ser requalificada

OBRAS A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) lançou um concurso público para obras costeiras numa zona da Figueira onde a jurisdição é portuária, sem conhecimento da administração do porto, disseram fontes ligadas ao processo. O concurso público para a empreitada incide sobre a reconstituição dunar na zona do Cabedelo (entre outros), maioritariamente em zona portuária, e a Norte da praia da Leirosa. Para além da reconstituição dunar, o projecto, que aguarda adjudicação, inclui a construção de um enrocamento adjacente ao molhe Sul do porto comercial, bem como de acessos à praia do Cabedelo, na zona do parque de estacionamento ali existente. O projecto, que não foi tornado público, foi apresentado pela APA no final de 2016, internamente, à autarquia figueirense, mas não à administração do porto, que o

desconhecia. Mas na quinta-feira deverá realizar-se uma reunião nesta cidade com o secretário de Estado do Ambiente, onde «vão ser dirimidos alguns assuntos que eventualmente ainda possam merecer reserva relativamente à anunciada intervenção», disse o elemento do Governo. Carlos Martins espera «que se conciliem as vontades no sentido de ultrapassar alguma dúvida que possa existir», enfatizando a «vontade de as pessoas se sentarem à mesa e estabilizarem uma solução consensual. Sendo todas elas entidades públicas, julgo que esse exercício não será difícil», disse. Já o presidente da Administração do Porto (APFF), Braga da Cruz, diz que o ocorrido deriva de existirem «muitas entidades a intervirem sobre os mesmos territórios», e sublinha «felizmente que nos damos bem e nos conseguimos entender».

Pensão Flor” com o álbum “Sul” no CAE

No Centro de Artes e Espectáculos começa hoje, às 23h00, mais uma edição dos “Jardins de Inverno”, iniciativa de entrada livre que vai decorrer até dia 25, aos fins-de-semana. O grupo de Coimbra “Pensão Flor” é o responsável do concerto desta noite, apresentando o seu álbum “Sul” (world music/fado). No dia 10, actua o grupo “Senoritas” e no dia 11, “The Greyhound James Band”, dia 17 “Quase um fado” e a 18 o grupo “Petit Gatô”.

Colheita de sangue na Escola do Paião

A delegação do Centro do Instituto Português do Sangue e da Transplantação irá deslocar-se no próximo dia 11, à Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, sede do Agrupamento do Paião, entre as 9h00 e as 13h00, para a realização de uma colheita de sangue. Esta iniciativa surge, fruto da colaboração entre a equipa do Projecto de Educação para a Saúde daquele agrupamento e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Associação Comercial com acções de formação

COMPETÊNCIAS A Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), vai realizar durante este mês de Março, duas acções de formação não financiadas. “Decoração da loja e concepção de montras” e “Língua Inglesa – organização administrativa da Venda” (ambas com 25 horas), são acções destinadas a empresários, colaboradores e público em geral.

As duas formações vão decorrer em simultâneo, mas em

dias da semana distintos, possibilitando aos interessados a frequência de ambas e terão lugar nas instalações da ACIFF, em horário pós-laboral.

Estas acções de formação serão «certificadas, sendo válidas para efeito do cumprimento da obrigatoriedade legal em matéria de formação profissional», sublinha a instituição, disponível para mais informações suplementares através do email formação@aciff.pt ou pelo telefone 233401320.

FPR

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

CONGRESSO NACIONAL 70

FIGUEIRA DA FOZ
 11-12 MARÇO 2017

Diário de Coimbra
Diário de Aveiro

icd